

196

**MÍDIA, JUVENTUDE E INVENÇÃO DO OUTRO: TRIBOS DIANTE DO ESPELHO.** *Marielle da Rosa, Naira Hofmeister de Araújo, Rosa Maria Bueno Fischer (orient.)* (UFRGS).

Este trabalho de pesquisa tem como objetivo investigar os diversos modos de existência jovem propostos pela mídia, tendo como foco central elementos que constituem diferenças de comportamento entre as diversas tribos juvenis. Com base nas ferramentas conceituais foucaultianas da análise do discurso, bem como no pensamento de Hannah Arendt a respeito das esferas pública e privada, procuramos estabelecer relações entre o olhar midiático lançado sobre grupos jovens e as formas como tais grupos se percebem, expostos diante desse olhar. Também nos fundamentamos nos estudos de Carlos Skliar sobre alteridade e construção do "outro". Como parte do *corpus* de análise, foram selecionados três produtos midiáticos, sendo um deles endereçado especificamente ao público jovem (novela *Malhação*), e os demais endereçados ao público em geral (novela *Da cor do pecado* e revista *Veja - Edição especial jovens/2004*). Além disso, para aprofundar o estudo dos materiais, foram incluídos no *corpus* de análise os debates realizados com jovens participantes de grupos de recepção, organizados durante a pesquisa. Com o desenvolvimento da investigação, verificou-se que a imagem do comportamento jovem no espaço público produzida pela mídia é permeada por cristalizações em torno da normalidade e anormalidade na construção do outro. O que se pode perceber no discurso midiático é que os sujeitos jovens são continuamente classificados, agrupados, marcados, de modo especial a partir de performances corporais e visuais, em geral caricaturizadas. O estudo tem mostrado que a mídia produz diferenciações, bem como cria regularidades, através de um insistente convite a que as diversas juventudes se revelem cada vez mais na cultura, especialmente no espaço midiático. (BIC).